

O efeito de tecnologias sociais no desenvolvimento de empreendedorismo social em adolescentes de Santa Luzia do Itanhy – SE

Júlia Lara Barbosa Chagas.

Mestranda em Economia no Programa de Pós-Graduação em Economia- PPGE/UFS.

Email: julialarapa@gmail.com.

Fernanda Esperidião.

Professora associada do Departamento de Economia e chefe do Departamento de Economia. Email: nandaesper16@gmail.com

Resumo

Esse artigo tem como objetivo analisar a relação entre as tecnologias sociais (TS) desenvolvidas pelo Instituto de Pesquisa em Tecnologia e Inovação (IPTI) e o desenvolvimento de empreendedorismo social, investigando se as mesmas fomentam e/ou atuam no desenvolvimento de características empreendedoras para os jovens participantes. Para isso, foi utilizado a metodologia de grupo focal (GF) para se obter uma concepção mais aprofundada sobre os efeitos dessas tecnologias nos participantes. O GF foi aplicado em egressos de três TS: Criatividade, Lógica, Oportunidade e Crescimento (CLOC), Arte Naturalista (AN) e PLOC. Os resultados apontaram que os egressos consideram as TS como transformadoras de mentalidade, fazendo-os enxergar novos rumos e os ajudando a mudar a mentalidade instaurada no lugar onde vivem. Entretanto, na perspectiva empreendedora não se pode afirmar que elas a fomentem da forma que propõe. De maneira geral, a perspectiva empreendedora apresentada aos alunos se afasta da prometida e se mostra deficiente quando a mesma não focada nas particularidades de cada TS.

Palavras-chave: Empreendedorismo; Empreendedorismo Social; Tecnologias sociais.

Abstract

This article aims to analyze the relationship between social technologies (TS) developed by the Institute for Research in Technology and Innovation (IPTI) and the development of social entrepreneurship, investigating whether they foster and/or act in the development of entrepreneurial characteristics for young participants. For this, the focus group (GF) methodology was used to obtain a deeper understanding of the effects of these technologies on the participants. The FG was applied to graduates of three TS: Creativity, Logic, Opportunity and Growth (CLOC), Naturalist Art (AN) and PLOC. The results showed that the graduates consider the STs as mentality transformers, making them see new directions and helping them to change the mentality established in the place where they live. However, from the entrepreneurial perspective, it cannot be said that they promote it in the way they propose. In general, the entrepreneurial perspective presented to students departs from the promised and is disabled when it is not focused on the particularities of each TS.

Keywords: Entrepreneurship; Social Entrepreneurship; Social technologies

Área de Submissão: Empreendedorismo, redes, arranjos produtivos e inovação.

Classificação JEL: L26; L31.